

# As Ciências Humanas no *Campus* Erechim: perspectivas e desafios<sup>1</sup>

Giovane Rodrigues Jardim<sup>2</sup>, Gleci Iria Budrys Lerin<sup>3</sup>, Tainara Biavatti<sup>4</sup>, Carlos Alan de Souza<sup>5</sup>

## RESUMO

O presente relato de experiência apresenta o projeto de extensão *Construção e divulgação das Ciências Humanas como área do conhecimento no Campus Erechim em vista da implementação do Ensino Médio Integrado*, que está sendo desenvolvido na Região do Alto Uruguai a partir da articulação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) com as escolas municipais e estaduais. Enfatizando a reflexão sobre ética, estética e política, o projeto tem realizado atividades (*ad extra*) de visitação, presença e formação com alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio, e atividades (*ad intra*) com a comunidade acadêmica do *campus*, oportunizando momentos e espaços de reflexão, pesquisa e debate sobre as diversas temáticas prementes ao humano e às suas condições de possibilidade na contemporaneidade, com ênfase nos direitos humanos. O projeto ampliou a presença do IFRS junto à comunidade regional, bem como oportunizou momentos e espaços de diálogo e de experiência formativa no *Campus* Erechim, sobretudo a partir da realização de mesas-redondas, palestras e webconferências.

**Palavras-chave:** Experiência Formativa. Direitos Humanos. Diálogo. Educação.

## Perspectivas e Desafios

O presente relato compartilha as perspectivas e os desafios das Ciências Humanas no *Campus* Erechim, como parte do projeto de extensão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, intitulado *Construção e divulgação das Ciências Humanas como Área do Conhecimento no Campus Erechim em vista da implementação do Ensino Médio Integrado*. Esse projeto tem como objetivo introduzir metodologicamente as Ciências Humanas nos âmbitos internos e externos do

<sup>1</sup> Projeto de extensão: “Construção e divulgação das Ciências Humanas como Área do Conhecimento no Campus Erechim em vista da implementação do Ensino Médio Integrado do Campus Erechim”, protocolo SIGProj Nº:322044.1811.169584.26022019.

<sup>2</sup> Mestre em Ética e Filosofia Política, Docente EBTT de Filosofia do Campus Erechim do IFRS. [giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br](mailto:giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Designer de Moda do Campus Erechim do IFRS. [glecيريا@gmail.com](mailto:glecيريا@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do Curso Superior em Engenharia de Alimentos do Campus Erechim do IFRS. [tainarabiavattipuf@gmail.com](mailto:tainarabiavattipuf@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Designer de Moda do Campus Erechim do IFRS. [alan.gouveia1922@gmail.com](mailto:alan.gouveia1922@gmail.com)

*Campus Erechim*, em vista da construção do Ensino Médio Integrado, de forma a caracterizar espaços de diálogo e de contribuição para os projetos já existentes no IFRS, bem como para promover a sua divulgação enquanto Área do Conhecimento de forma a estabelecer parcerias com os municípios que compõem a região do Alto Uruguai na interação com as suas escolas públicas.

O IFRS está presente em Erechim desde 2009 e, nesse período, tem contribuído com a formação profissional e tecnológica na região. Em 2019, o *Campus Erechim* esteve em processo de implementação de seu primeiro Curso de Ensino Médio Integrado. Com a chegada dos docentes das disciplinas de Ciências Humanas, constatou-se a necessidade da construção dessa Área de Conhecimento no *campus*, bem como de sua divulgação interna e externa. Em resposta a essa necessidade, o projeto foi proposto como um espaço de diálogo (*ad intra*) com a comunidade acadêmica do IFRS, e (*ad extra*) com as escolas municipais e estaduais, tendo o intuito de refletir sobre a contribuição das Ciências Humanas na educação para o exercício da cidadania e a vivência política. Como referência teórica, propõe-se um diálogo entre a concepção de Hannah Arendt (2007) sobre a educação enquanto inserção de novos seres no mundo humano e comum, com o questionamento de Theodor Adorno (2010) sobre a hodierna incapacidade humana para fazer experiências formativas. Uma das atividades nesta perspectiva foi a colaboração do projeto com a realização do I Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do *Campus Erechim*, conforme demonstra a fotografia de encerramento (Figura 1).

📍 **Figura 1.** Foto de encerramento do I Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do *Campus Erechim*.

Fonte: Próprios autores, 2019.



As Ciências Humanas são fundamentais para a reflexão e a tomada de decisões sobre o mundo enquanto humano e comum (ARENDR, 2007). Entretanto, essa área do conhecimento tem sido relegada a um plano de inferioridade no sistema educacional brasileiro. Mesmo que os profissionais das Ciências Humanas representem significativa produção científica na atualidade, de imprescindível relevância social, enfrentam o descrédito em uma sociedade que supervaloriza aspectos técnicos e que supervaloriza a racionalidade instrumental. Já na educação fundamental, os estudantes são inseridos nesse universo de considerações, na fragmentação e na hierarquização de disciplinas e de suas respectivas áreas, de forma que, quando chegam ao Ensino Médio, já possuem uma consideração e/ou desconsideração para com certas disciplinas e, de forma geral, de descrédito com as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História, Geografia, dentre outras.

Ao pensarmos a criação do Ensino Médio Integrado no *Campus* Erechim, surgiu o desafio de não reproduzir esse modelo de fragmentação e de hierarquização, emergindo assim a necessidade de consolidação das Ciências Humanas no espaço educativo. Sob esse viés, buscou-se o enfrentamento dessas dicotomias no diálogo com os educadores e educandos das Redes Municipais e Estadual de Ensino de modo que os futuros alunos ingressantes sejam despertados para essas temáticas e, quiçá, procurem o Ensino Médio Integrado não só pelo reconhecimento do *campus* como espaço de oportunidades técnicas, mas também de formação de cidadãos comprometidos com o mundo comum e humano em que vivem, para além do *princípio de desempenho* (MARCUSE, 1999).

## Desenvolvimento do Projeto

A efetiva presença de docentes das Ciências Humanas no *campus*, embora represente condição de possibilidade para a consolidação dessa área e de seu diálogo com a sociedade, por si só não é condição suficiente para a efetiva presença das Ciências Humanas, sendo necessária a construção desses espaços. A partir dessa constatação, o projeto foi submetido ao Edital IFRS nº 79/2018 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2019 e aprovado nos Editais nº80/2018 - Auxílio Institucional à Extensão e nº 81/2018 – Bolsas de Extensão 2019. Após as submissões, a primeira etapa aconteceu na seleção dos bolsistas e dos voluntários, bem como no diálogo com os demais servidores do *campus* para o estabelecimento de parcerias e formação da equipe de execução. Como a Área de Ciências Humanas ainda é desconhecida pelos discentes, foi necessária a ampla divulgação para despertar o interesse e o conhecimento sobre a proposta do projeto. Nessa etapa, foram selecionados dois bolsistas e uma discente voluntária que optaram pelo projeto e permanecem desenvolvendo as atividades, sendo os bolsistas do Curso Superior em Designer de Moda e a discente voluntária do Curso Superior em Engenharia de Alimentos.

Durante os meses de março e abril de 2019, as reuniões da equipe de execução centraram-se no estudo e no planejamento das atividades a serem realizadas, estabelecendo assim o contato prévio com a Coordenadoria Estadual e com as Secretarias Municipais de Educação. Por contato telefônico e por troca de e-mails, realizou-se um preâmbulo das temáticas e das atividades a serem realizadas, a partir das quais contactou-se diretamente as escolas municipais e estaduais dos trinta e dois municípios que compõem a região do Alto Uruguai. Prontamente, cinco escolas retornaram com demandas e sugestões de atividades, sendo elas dos municípios de Marcelino Ramos, Faxinalzinho, Paulo Bento e Erechim e posteriormente escolas de Quatro Irmãos e Cruzaltense.





⬆ **Figura 2.** Atividade desenvolvida em Faxinalzinho.  
Fonte: Próprios Autores, 2019.

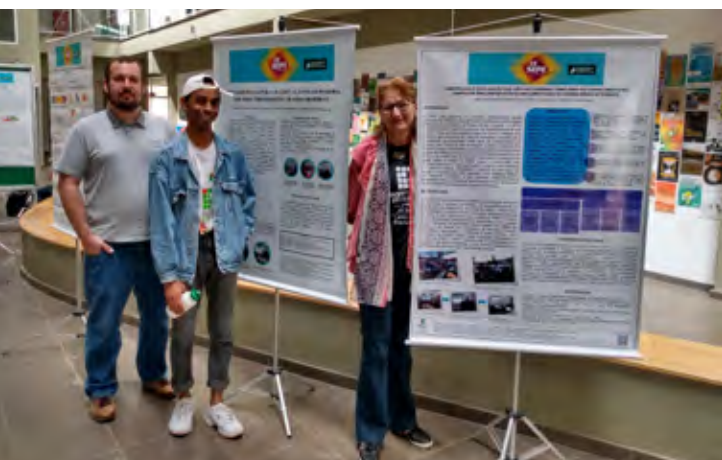


⬆ **Figura 3.** Atividade desenvolvida em Marcelino Ramos.  
Fonte: Próprios autores, 2019.

A partir das solicitações das escolas, foram desenvolvidas oficinas e palestras com estudantes e educadores, com as seguintes temáticas: Consciência Negra (Figura 2) Sustentabilidade (Figura 3), Direitos Humanos e Sociabilidades Emergentes. O deslocamento aos respectivos municípios oportunizou a presença e o diálogo não somente nas escolas, mas também nas visitas às Secretarias Municipais de Educação, visitação a pontos turísticos e históricos com o propósito de delinear potencialidades para atividades subsequentes. Estas atividades subsidiaram a elaboração de trabalhos científicos que refletiram sobre estas experiências e foram apresentados em eventos científicos, com ênfase na 8ª JEPEX (Figura 4) e no IX SEPE da UFFS (Figura 5).



⬆ **Figura 4.** Apresentação do projeto na 8ª JEPEX - IFRS. Fonte: Próprios autores, 2019.



⬆ **Figura 5.** Apresentação do projeto na IX SEPE- UFFS.  
Fonte: Próprios autores, 2019.

Com o desenvolvimento do projeto e o diálogo com as escolas visitadas, bem como com os docentes que colaboram na abordagem das temáticas, a equipe de execução constatou a necessidade de replicar as atividades no ambiente do *campus*, perspectiva que possibilitou uma maior interação e divulgação junto às escolas da cidade de Erechim. Construíram-se, assim, momentos e espaços de diálogo com a comunidade interna e externa, com destaque para duas atividades: 1) Mesa-Redonda

Machado de Assis Real, que reuniu docentes do *campus* e integrantes do movimento negro de Erechim para debater sobre o Branqueamento e o Reconhecimento na perspectiva de Axel Honneth (2003); 2) I Ciclo de Estudos Pluralidade, Mundo e Política, que estudou e debateu a obra *A Condição Humana* de Hannah Arendt com apoio do Grupo de Estudos Hannah Arendt da Universidade Federal de Pelotas.

## Considerações Finais

O projeto foi realizado de forma dialógica, com atividades semanais de debate e leitura entre a equipe de execução, os bolsistas e demais colaboradores. Foram realizadas atividades presenciais junto às instituições escolares municipais e estaduais da região em atendimento às suas demandas conforme metodologia do projeto. Em atendimento à necessidade de sistematização de estudos e de introdução à pesquisa, o projeto reuniu docentes e discentes do *campus* e de outras instituições em debates presenciais e por webconferências. Os objetivos foram alcançados, sobretudo no que se refere à construção das Ciências Humanas como área do conhecimento no *campus* e na sua divulgação e relação com a sociedade regional, o que pôde ser constatado pela participação da comunidade nas atividades desenvolvidas e pelas demandas recebidas pela equipe de execução ao longo do desenvolvimento do projeto.

A presença de estudantes e professores das escolas municipais e estaduais no *campus* tem ampliado não apenas a colaboração e a reflexão sobre a ética, a estética e a política, mas também a divulgação dos cursos ofertados, das formas de ingresso e da política de permanência e êxito. Os bolsistas desenvolveram atividades em conjunto com os estudantes das escolas visitadas e que participaram das atividades desenvolvidas no *campus*, com ênfase no diálogo com o Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Mantovani e da Escola Estadual José Caruso, estabelecendo espaços de discussão e experiências educacionais formativas (ADORNO, 2010). Todas as atividades de extensão foram planejadas previamente, acompanhadas em seu desenvolvimento e, posteriormente, avaliadas a partir de sua efetividade em relação aos objetivos e da coerência com os referenciais teóricos adotados, o que potencializou a sua divulgação pela participação da equipe de execução em eventos científicos organizados pelo IFRS, pela Universidade Federal da Fronteira Sul, pela Universidade Federal de Pelotas e pela Universidade Estadual de Londrina.

As Ciências Humanas no *Campus* Erechim – enquanto uma recente realidade – possibilitam perspectivas para experiências formativas do humano, frente às quais o maior desafio é uma compreensão mais alargada da missão das instituições educacionais, bem como a superação da restrita interpretação de formação para o mundo do trabalho enquanto preparação para o mercado. O interesse dos discentes pelas atividades, bem como a ausência destas disciplinas no currículo dos cursos técnicos e superiores demonstram a urgência de uma formação integral, voltada para a dimensão humana, cultural e estética, na qual a preparação técnica e para o mercado de trabalho seja importante, mas não determinante e/ou condicionante das possibilidades do processo de ensino-aprendizagem por uma mera instrumentalização. ■

## Referências

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. São Paulo: Forense, 2007.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2003.

MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: Uma interpretação Filosófica do Pensamento de Freud**. 8ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 1999.